

COMISSÃO DE BOLSAS – REUNIÃO DE 27/01/2022

Ata da reunião da comissão de bolsas do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (POSMEC), realizada no dia vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte e dois, iniciada às 10h, via vídeo conferência. A sessão teve presença dos professores Paulo de Tarso R Mendonça (presidente), César José Deschamps, Rolf B. Schroeter, dos representantes discentes Caroline Francisco Dorneles, Lucas A. Bonomo (titular e suplente doutorado), Racquel K. Domingues e Luiz Henrique Silva Jr. (titular de mestrado), e Marieta Trilha, TAE do PosMec.

A pauta consistiu em classificar de candidatos a bolsa, para alocar 5 bolsas de mestrado da CAPES e 2 bolsas de doutorado FAPESC.

Os critérios de classificação de candidatos a bolsa são aqueles descritos na Ata da Reunião da Comissão de bolsas realizada em 08/agosto/2021, conforme as etapas abaixo.

1) Definição do número de bolsas a serem alocadas a cada área

Inicialmente é definido o número de bolsas que cada área pode receber. Isso é feito considerando o número de bolsas já alocadas para a área, em relação ao número teórico de bolsas que a área deveria possuir (a Cota da Área). Essa relação é vista na Tabela 1.

Tabela 1 – Bolsas implementadas na véspera da reunião e saldo em cada área.

Área	Cota da área		Implementadas ate a vespera		Saldos da vespera	
	Bol M	Bol Dr	Bol M	Bol Dr	Bol M	Bol Dr
Análise	5,5	5,4	9	4	3,5	-1,4
Fabricação	17,7	17,4	19	18	1,3	0,6
Metrologia	6,6	6,5	3	3	-3,6	-3,5
Projeto	10,0	9,8	9	11	-1,0	1,2
Termo	16,6	16,3	21	18	4,4	1,7
Vibrações	5,5	5,4	6	7	0,5	1,6

Os saldos de bolsas em cada área são vistos nas colunas 6 e 7, para mestrado e doutorado, respectivamente. Considerando que a Fabricação e a Metrologia não possuíam candidatos aptos a bolsa de mestrado, partir desses valores definiu-se que as 5 bolsas de mestrado seriam distribuídas em:

Análise = 2 bolsas,

Projeto = 1 bolsa,

Vibrações = 1 bolsa,

Termo = 1 bolsa

As duas bolsas de doutorado, baseado na coluna 7 da tabela, foram alocadas para:

Fabricação = 1 bolsa,

Projeto = 1 bolsa.

A previsão acima fica, até esse ponto da análise, dependente que haja candidatos aptos nas referidas áreas.

2) Bolsas de Mestrado

A tabela 2 mostra a classificação dos candidatos ao Mestrado em cada Área de Concentração e indica se foram selecionados para bolsa na presente reunião. Os indicados como “Não”, ainda podem vir a receber bolsa em caso de algum dos selecionados se mostrarem inaptos de acordo com as regras da CAPES, ou se desistirem da bolsa, e se tiverem IAA acima da nota de corte 8,00.

Tabela 2 – Classificação dos candidatos a **bolsa de mestrado**, por área.

Classificação na Área	Aluno	Área	Índice	Bolsa (Sim/Não)
1	Jonas Zin Lanzerdorf	Análise	62,0	Sim
2	Renir Reis Damasceno Neto	Análise	36,4	Sim
	Sem candidatos	Fabricação		
2	Carlos Humberto Pinzón Cuta	Projeto	36,1	Sim
1	Gustavo Benvenuti	Metrologia	-8,50	Não (IAA<8,00)
1	Laura Tatiana Meneses Barrera	Ciências térmicas	43,6	Sim
2	Javier Antonio Mendoza Corredor	Ciências térmicas	40,0	Não
3	Michel Frederico França Correa	Ciências térmicas	23,1	Não
4	Nicolas Rodio	Ciências térmicas	12,3	Não
5	Alexander Leyton Mopán	Ciências térmicas	13,8	Não (IAA<8,0)
6	Vittorio Nardin	Ciências térmicas	-6,35	Não (IAA<8,0)
1	Racquel Knust Domingues	Vibrações	49,3	Sim

3) Bolsas de doutorado

Conforme definido no item 1) acima, as duas bolsas disponíveis foram alocadas às áreas de Fabricação e de Projeto. Em cada uma dessas áreas havia apenas um candidato que, após análise dos currículos, foram contemplados com as bolsas. Os resultados são mostrados na Tabela 3.:

Tabela 3 – Alocação das duas bolsas de doutorado FAPESC

Aluno	Área	Índice	Bolsa (Sim/Não)
Alex Sandro Pereira	Fabricação	6,45	Sim
Fernando Vinícius Morlin	Projeto	6,99	Sim

As Áreas de Vibrações e de Ciências Térmicas tiveram candidatos, mas a Comissão julgou que não havia necessidade de efetuar o cálculo de sua pontuação, durante a reunião, uma vez que não havia bolsas a serem alocadas nessas áreas. Entretanto, os representantes discentes se prontificaram a fazer os cálculos, que serão publicados posteriormente, e podem ser úteis aos alunos como medida de avaliação de sua posição relativa dentro de sua própria área.

Aqui enfatiza-se o princípio geral usado na Comissão, que norteia a alocação de bolsas: primeiro as bolsas disponíveis são alocadas a uma ou mais áreas. E só em seguida os melhores candidatos de cada área são contemplados, com as bolsas alocadas à sua área. Assim, não há disputa entre alunos de diferentes áreas.

Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi dada como encerrada às 12:00 h. Eu, Prof. Paulo de Tarso R. Mendonça, Presidente da Comissão de Bolsas, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos membros da comissão de bolsa. Florianópolis, 27 de janeiro de 2022.

Prof. Paulo de Tarso R. Mendonça _____

Prof. César José Deschamps _____

Prof. Rolf Bertrand Schroeter _____

M. Eng. Caroline Francisco Dorneles _____

Lucas A. Bonomo _____

Racquel K. Domingues _____

Luiz Henrique Silva Jr _____

Marieta Trilha _____

